

São Paulo, 05 de agosto de 2025. A RD Saúde (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2025 (2T25). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período do ano anterior.

IFRS 16: Nossas demonstrações financeiras são preparadas em conformidade com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório excluem os efeitos IFRS 16. A reconciliação pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

DESTAQUES CONSOLIDADOS DO TRIMESTRE:

- **FARMÁCIAS: 3.371 unidades em operação, com 70 aberturas e 0 encerramentos;**
- **RECEITA BRUTA: R\$ 11,7 bilhões, +12,0% consolidado e +13,1% varejo, com +2,4 pp de ganho real MSSS;**
- **MARKET SHARE: 16,4% de participação nacional, aumento de 0,7 pp com ganhos em todas as regiões;**
- **DIGITAL: R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 52% e penetração no varejo de 24,1%;**
- **EBITDA AJUSTADO: R\$ 885 milhões, com margem de 7,6%, contração de 0,3 pp;**
- **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO*: R\$ 403 milhões, com margem de 3,5%, expansão de 0,1 pp;**
- **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 36,9 milhões, R\$ 357,2 milhões de consumo total.**

* Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023, para casos em que a Companhia não possui liminar favorável. No 2T25, houve reversão de provisões para os casos com liminar.

RADL3

R\$ 14,87/ação

Fechamento: 04/ago/25

VALOR DE MERCADO

R\$ 25,5 bilhões

TOTAL DE AÇÕES

1.718.007.200

CONTATOS DE RI:

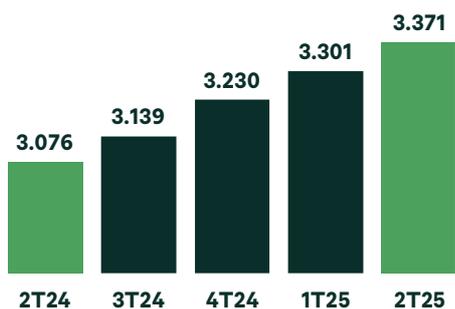
Flávio Correia
André Stolfi
Victor Torres
Felipe Correa

ri.rdsaude.com.br
ri@rdsaude.com.br

Sumário (R\$ mil)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
# de farmácias	3.076	3.139	3.230	3.301	3.371
Aberturas orgânicas	70	72	96	75	70
Fechamentos	(4)	(9)	(5)	(4)	-
# de funcionários	59.341	62.402	64.758	66.275	67.114
# de farmacêuticos	12.429	12.689	12.894	13.462	13.734
# de atendimentos (mil)	102.141	102.620	103.751	102.832	110.812
# de clientes ativos (MM)	48,8	49,1	49,1	49,7	50,3
Receita bruta	10.402.635	10.749.830	10.862.353	10.820.630	11.656.073
Crescimento (a/a)	+15,4%	+15,9%	+13,9%	+10,8%	+12,0%
Lucro bruto	2.931.999	2.970.685	2.994.119	2.881.310	3.198.617
% da receita bruta	28,2%	27,6%	27,6%	26,6%	27,4%
EBITDA ajustado	824.396	810.715	677.521	644.092	885.011
% da receita bruta	7,9%	7,5%	6,2%	6,0%	7,6%
Lucro líquido ajustado	356.613	336.819	381.414	177.107	402.744
% da receita bruta	3,4%	3,1%	3,5%	1,6%	3,5%
Lucro líquido	348.425	362.117	351.476	181.125	400.855
% da receita bruta	3,3%	3,4%	3,2%	1,7%	3,4%
Fluxo de caixa livre	(182.564)	693.260	(188.452)	(73.751)	36.899

EXPANSÃO DA REDE

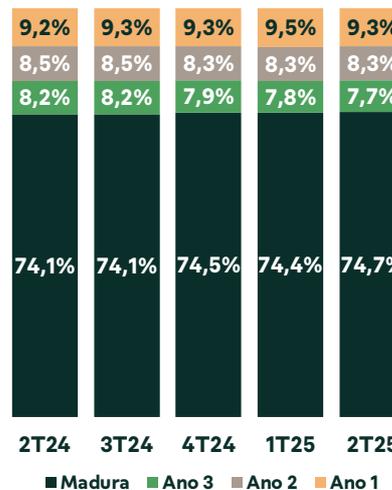
Número de farmácias



	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	LTM
Aberturas brutas	+70	+72	+96	+75	+70	+313
Fechamentos	-4	-9	-5	-4	-	-18
- Em maturação	-1	-2	-	-2	-	-4
- Maduras	-3	-7	-5	-2	-	-14
Aberturas líquidas	+66	+63	+91	+71	+70	+295

Portfólio de farmácias

Distribuição etária

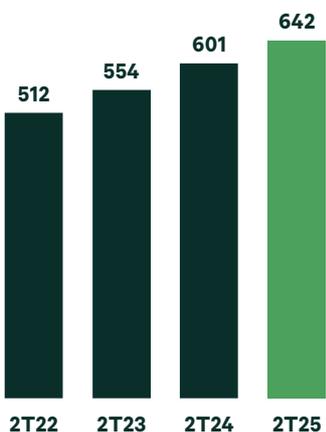


Encerramos o 2T25 com um total de 3.371 farmácias em operação, inaugurando 70 novas unidades e encerrando nenhuma no trimestre. Nos últimos 12 meses, inauguramos 313 novas farmácias e reiteramos o *guidance* de 330–350 aberturas brutas para o ano de 2025.

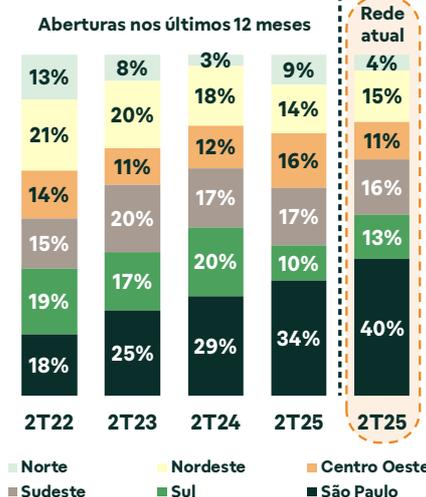
Dos 18 encerramentos realizados nos últimos 12 meses, 4 ocorreram durante o processo de maturação, equivalente a apenas 1,3% das 313 aberturas do período, resultado da assertividade do processo de expansão orgânica da rede. Já os outros 14 encerramentos foram de unidades maduras, com média de 15 anos de operação, resultantes da otimização do portfólio, transferindo vendas para outras farmácias próximas, liberando ativos para realocação e reduzindo custos fixos, aumentando assim tanto o EBITDA quanto o ROIC da Companhia.

Ao final do trimestre, um total de 25,3% das nossas farmácias ainda estava em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e de rentabilidade.

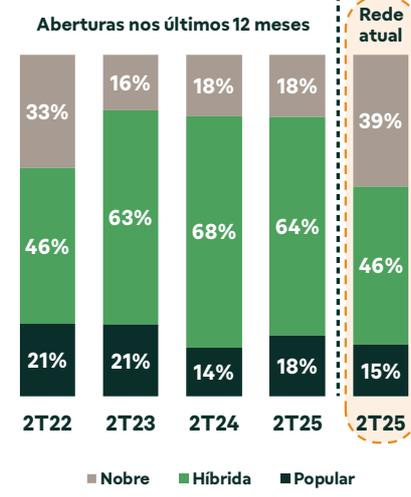
Qtd. de municípios com farmácia



Farmácias por região



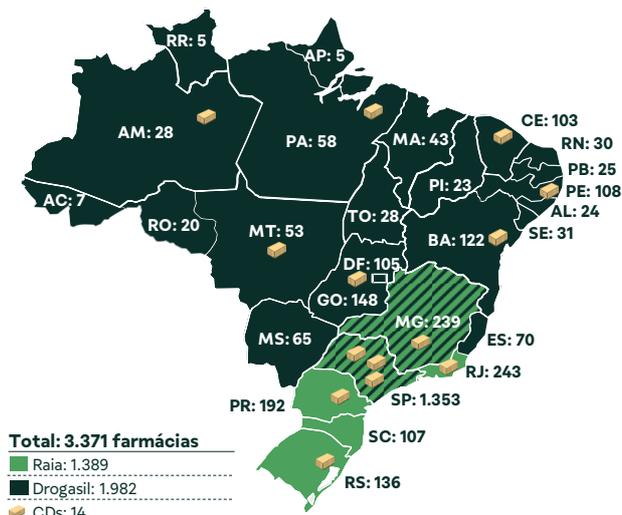
Farmácias por perfil



Nossa expansão vem incrementando a diversificação da nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente. Estendemos nossa presença para 642 cidades em todos os estados do País, 41 a mais do que no 2T24, uma capilaridade única no varejo brasileiro. Dentre as 319 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, já possuímos farmácias operando ou em processo de inauguração em 314 delas.

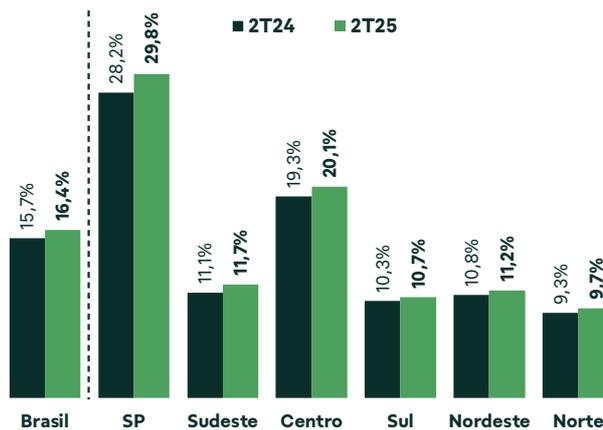
Destacamos também uma aceleração da expansão em São Paulo, nosso principal mercado, que aumentou de 18% das aberturas no 2T22 para 34% em 2T25. Embora já tenhamos 1,4 mil farmácias no estado, as oportunidades que continuamos identificando e o sólido desempenho das lojas recém-inauguradas evidenciam o potencial que ainda temos para expandir nossa presença de maneira altamente rentável em todo o País. Por fim, 82% das nossas aberturas nos últimos doze meses possuem formato popular ou híbrido, perfis que hoje já representam 61% da rede.

Presença geográfica



Participação de mercado

Participação trimestral no varejo a preço fábrica (sell-out + sell-in)



Fonte: IQVIA. Sudeste exclui SP.

Estamos presentes em todos os estados do País e possuímos uma rede de 14 centros de distribuição que abastecem as 3,4 mil farmácias. Essa malha logística permite abastecermos mais de 80% das filiais diariamente e com lead-time de até 24h, melhorando o nível de serviço, otimizando o capital de giro e fortalecendo nossa eficiência operacional, se configurando, portanto, como uma importante vantagem competitiva.

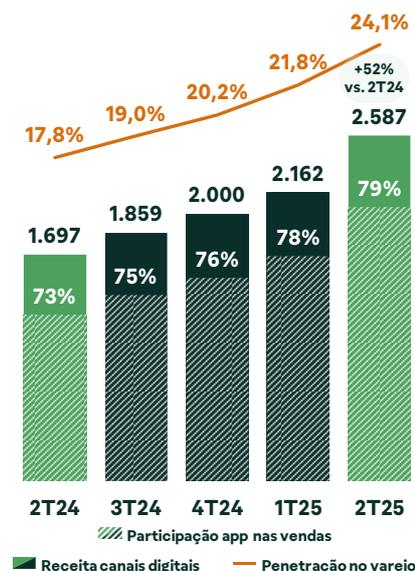
Nossa participação de mercado nacional foi de 16,4%, um incremento anual de +0,7 pp com ganhos em todas as regiões. Registramos participações de 29,8% em São Paulo (+1,6 pp), de 11,7% no Sudeste (+0,6 pp), de 20,1% no Centro Oeste (+0,8 pp), de 10,7% no Sul (+0,4 pp), de 11,2% no Nordeste (+0,4 pp) e 9,7% no Norte (+0,4 pp).

DIGITALIZAÇÃO, SAÚDE E ENGAJAMENTO DO CLIENTE

Encerramos o 2T25 rompendo a marca de 50 milhões de clientes ativos que realizaram 420 milhões de compras nos últimos 12 meses e fizeram na média 8,3 compras por ano, avaliando o atendimento nas nossas farmácias com um NPS de 91. O aumento do *Lifetime Value* dos nossos clientes, por meio da criação de vínculos relevantes e de maior engajamento, constitui um dos nossos principais vetores de criação de valor.

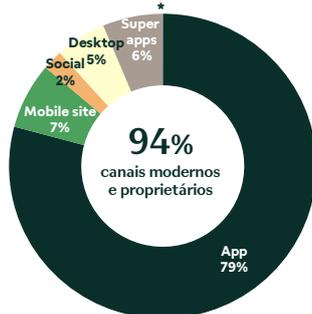
Canais digitais: venda e penetração

R\$ milhões, % da receita bruta do varejo



Mix de canais digitais

% da receita digital

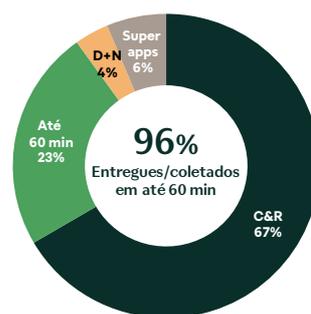


NPS app



Mix das entregas

% da receita digital



NPS entregas



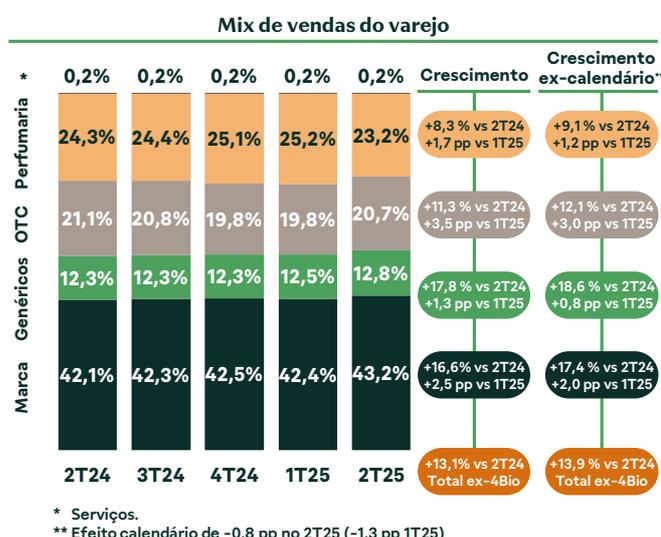
Seguimos avançando na estratégia digital, reforçando esse importante vínculo com o cliente. Atingimos R\$ 2,6 bilhões de receita bruta em canais digitais no 2T25, um crescimento de 52% sobre o ano anterior e uma penetração no varejo de 24,1%. O aumento da participação dos medicamentos GLP-1, incluindo o lançamento do Mounjaro e cujas vendas possuem forte concentração nos canais digitais, contribuiu de forma relevante para o forte crescimento no trimestre. Além disso, se considerada isoladamente, nossa operação digital representaria a 4ª maior rede de farmácias do país.

A participação dos aplicativos nas vendas digitais avançou de 73% para 79% no último ano, reflexo da melhoria contínua na experiência mobile e de uma jornada cada vez mais completa e omnicanal em saúde integral. Outro destaque foram as entregas rápidas em menos de 60 minutos, que já representam 23% da receita digital. Em conjunto com o Compre & Retire e as entregas por aplicativos de terceiros, chegamos a 96% das vendas entregues ou retiradas em menos de 60 minutos, alavancando a capilaridade da nossa rede, que atende 94% da população de classe A do País dentro de um raio de 1,5 km das nossas farmácias.

No trimestre, registramos 194,7 milhões de acessos aos nossos canais digitais e nossos clientes assíduos digitalizados gastaram 24% mais quando comparados à média dos assíduos. Além disso, continuamos evoluindo no desenvolvimento do nosso Marketplace para complementar a experiência nos nossos canais digitais através de um sortimento ampliado de 338 mil SKUs em saúde e bem-estar oferecidos por 1,4 mil sellers.

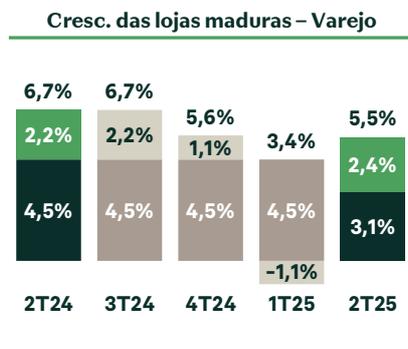
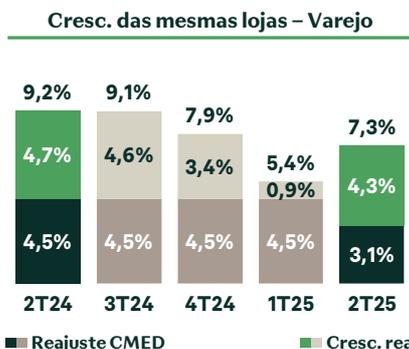
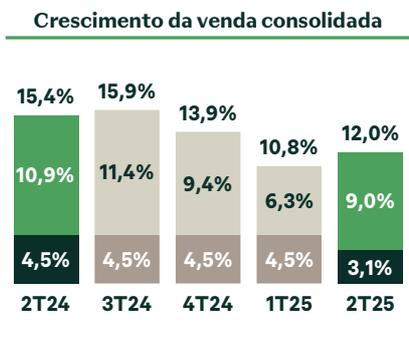
Por fim, continuamos reforçando o papel das nossas farmácias na jornada de saúde integral dos nossos clientes, posicionando-as como hubs de saúde nas comunidades em que atuam e fortalecendo os vínculos através dos serviços farmacêuticos. Já contamos com 2,6 mil unidades com salas *Mais Saúde* e seu portfólio ampliado de serviços, além de 404 unidades com salas de vacinas. No 2T25, foram realizados mais de 2,2 milhões de atendimentos farmacêuticos entre EACs (exames de análises clínicas), aplicações de vacinas e outros serviços, registrando um NPS melhor que a média das farmácias.

RECEITA BRUTA



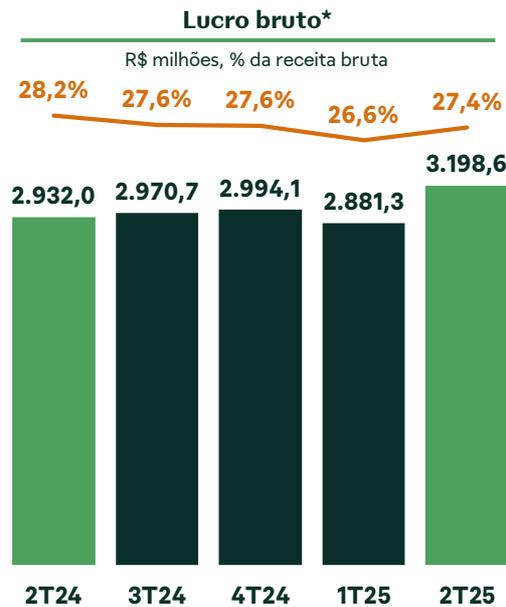
Encerramos o 2T25 com receita bruta de R\$ 11.656 milhões, um crescimento de 12,0% vs. o mesmo período do ano anterior. Nas operações de varejo, o crescimento foi de 13,1%, enquanto a 4Bio cresceu 0,2%, em linha com a estratégia de priorizar sua rentabilidade. No trimestre, estimamos um impacto calendário negativo de -0,8 pp, principalmente em função da Páscoa de 2024 que ocorreu em março.

Registramos uma evolução sequencial no crescimento de todas as categorias. Medicamentos tarjados foram o destaque do trimestre, com Marca crescendo 16,6% vs. o 2T25 e Genéricos crescendo 17,8%. No autosserviço registramos crescimentos em OTC de 11,3% e em Perfumaria de 8,3%. Ajustando os crescimentos para o impacto calendário estimado para ambos os trimestres, de -0,8 pp para o 2T25 e de -1,3 pp para o 1T25, percebemos uma evolução sequencial dos crescimentos de +2,0 pp em Marca, de +0,8 pp em Genéricos, de +3,0 pp em OTC e de +1,2 pp em Perfumaria.



Registramos no 2T25 um crescimento médio nas mesmas lojas de 7,3%. Considerando as lojas maduras, com pelo menos 3 anos completos de operação, registramos um crescimento de 5,5% no 2T25, 2,4 pp acima do reajuste de medicamentos CMED autorizado em 2025, estimado em 3,1% com o efeito dos ajustes tributários (“pré-baixa”), e 0,1 pp acima do IPCA de 5,4%.

↔ **LUCRO BRUTO**

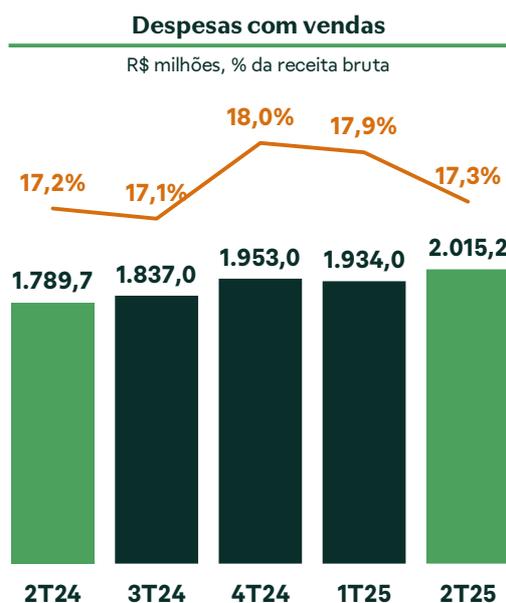


* Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

No 2T25, o lucro bruto totalizou R\$ 3.198,6 milhões, correspondente a uma margem bruta de 27,4%, uma contração de 0,8 pp vs. o 2T24.

Essa contração de margem inclui um impacto de -0,4 pp pelo menor ganho inflacionário sobre os estoques (“pré-alta”), principalmente em função de um ajuste de preços menor autorizado pela CMED em 2025, pela pressão de -0,4 pp pela maior participação de produtos GLP-1 e pela pressão de -0,2 pp em outros efeitos, incluindo investimentos em competitividade. Essas pressões foram parcialmente compensadas por um ganho de 0,2 pp pelo efeito não-caixa do ajuste a valor presente (AVP), principalmente em função do aumento da taxa de juros SELIC.

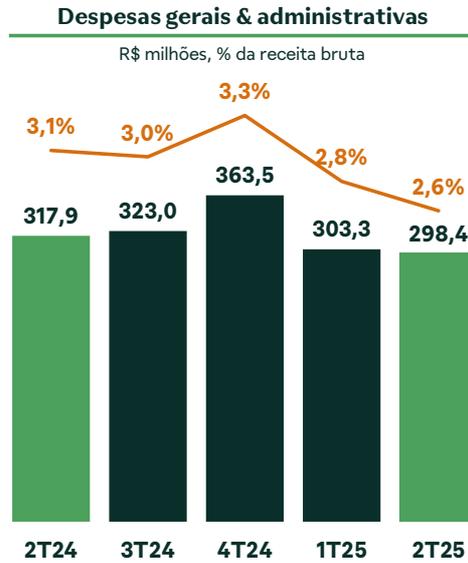
↔ **DESPESAS COM VENDAS**



As despesas com vendas totalizaram R\$ 2.015,2 milhões no 2T25, equivalente a 17,3% da receita bruta, um aumento de 0,1 pp vs. o mesmo período do ano anterior.

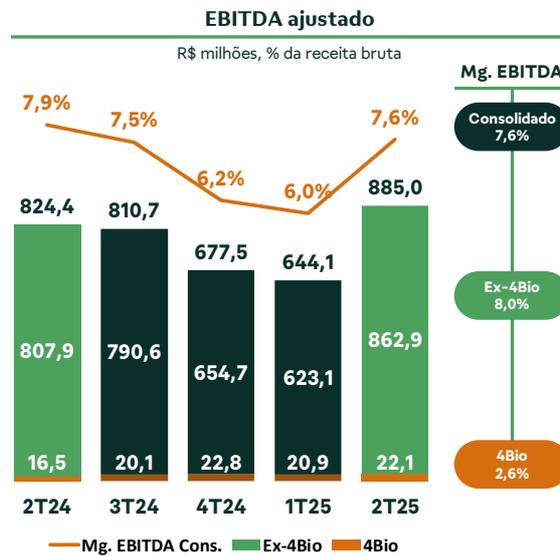
Esse aumento inclui uma estabilização do nosso quadro de funcionários nas farmácias desde o 4T24, além de maiores despesas com aquisição e licenças de software. Essas pressões foram parcialmente compensadas pela forte diluição de despesas em função do crescimento de vendas nas lojas maduras, além de ganhos de eficiência em logística e em entregas de last-mile.

↔ **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**



As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 298,4 milhões, equivalente a 2,6% da receita bruta, diluição de 0,5 pp vs. o 2T24. Essa diluição foi fruto dos esforços de contenção de despesas desde 2024 e da reestruturação corporativa realizada em abril de 2025.

↔ **EBITDA**



O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 885,0 milhões no 2T25, com uma margem de 7,6% da receita bruta, uma contração de 0,3 pp em comparação com o 2T24 e uma expansão de 1,6 pp sequencial.

Nas operações de varejo, registramos um EBITDA ajustado de R\$ 862,9 milhões. A margem foi de 8,0%, uma contração de 0,5 pp, principalmente advinda da pressão de 0,4 pp na margem bruta em função do menor ganho de pré-alta vs. 2024.

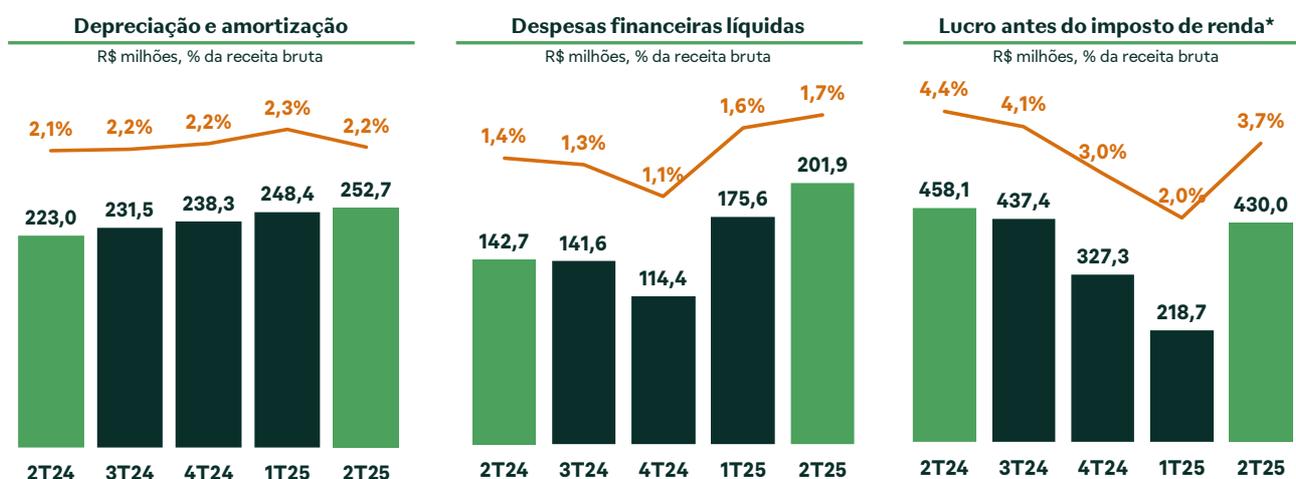
Já na 4Bio, o EBITDA ajustado foi de R\$ 22,1 milhões, um crescimento de 33,9%. A margem foi de 2,6%, uma expansão de 0,7 pp, em linha com a estratégia de rentabilização do negócio após 10 anos de crescimento exponencial, que elevaram sua receita bruta de R\$ 186 milhões em 2015 para R\$ 3,5 bilhões em 2024.

↔ **RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E RESULTADO NÃO RECORRENTE**

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24
Lucro líquido	400,9	348,4
Imposto de renda	26,3	97,3
Equivalência patrimonial	0,5	0,5
Resultado financeiro	201,9	142,7
EBIT	629,5	588,9
Depreciação e amortização	252,7	223,0
EBITDA	882,1	812,0
Investimento social e doações	11,2	4,0
Efeitos trib. e outros não recorrentes de anos anteriores	(2,3)	1,3
Baixa de ativos	(0,9)	0,9
Outras não recorrentes	(5,2)	6,2
Total de despesas não recorrentes/não operacionais	2,8	12,4
EBITDA ajustado	885,0	824,4

Registramos R\$ 2,8 milhões em despesas não recorrentes líquidas no 2T25. Isso inclui R\$ 11,2 milhões em investimentos sociais e doações, parcialmente compensados por ganhos de R\$ 2,3 milhões relativos a efeitos tributários e outros não recorrentes de anos anteriores, de R\$ 0,9 milhão em baixas de ativos e de R\$ 5,2 milhões em outros efeitos.

↔ **DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA**



* Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

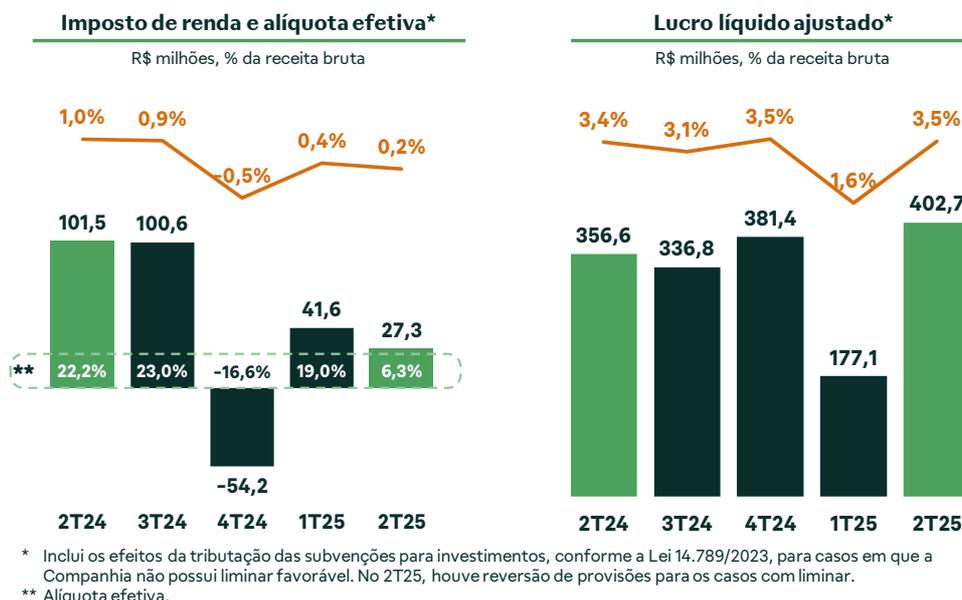
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 252,7 milhões no 2T25, equivalentes a 2,2% da receita bruta, um aumento de 0,1 pp vs. o mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas representaram 1,7% da receita bruta no 2T25, um aumento de 0,3 pp em relação ao 2T24. Dos R\$ 201,9 milhões registrados no 2T25, R\$ 143,9 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro, correspondendo a 1,2% da receita bruta e com um aumento de 0,3 pp em relação ao 2T24 em função da taxa SELIC mais elevada e do volume maior do passivo financeiro. Registramos também R\$ 57,9 milhões de despesas financeiras líquidas relacionadas ao efeito não caixa do AVP no 2T25, equivalentes a 0,5% da receita bruta e estável vs. o 2T24.

Por fim, registramos R\$ 430,0 milhões de lucro antes do IRPJ/CSLL no 2T25, equivalente a 3,7% da receita bruta e com uma contração de 0,7 pp vs. o mesmo período do ano anterior.

↔ **IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO**

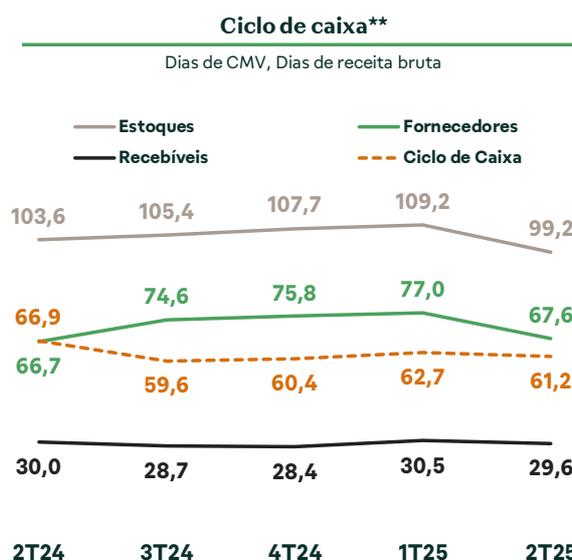
Registramos um total de R\$ 27,3 milhões em imposto de renda no 2T25, equivalente a 0,2% da receita bruta, uma redução de 0,8 pp vs. o 2T24. A alíquota efetiva no 2T25 foi de 6,3% sobre o LAIR, uma redução de 15,9 pp, incluindo ganhos pontuais.



Seguindo a recomendação da nossa assessoria tributária em relação às subvenções para investimentos e a Lei 14.789/2023, realizamos a reversão das provisões constituídas nos casos em que a Companhia possui liminar favorável. Isso resultou em uma redução do imposto de renda do 2T25 em R\$ 61,8 milhões, sendo R\$ 34,4 milhões referentes a 2024, R\$ 11,5 milhões ao 1T25 e R\$ 15,9 milhões ao 2T25. Para os casos em que a Companhia não possui liminar favorável, continuamos com a tributação conforme a Lei. Considerando apenas os efeitos recorrentes, a alíquota efetiva no 2T25 seria de 17,0%.

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 402,7 milhões no 2T25, um crescimento de 12,9% vs. o 2T24. A margem líquida foi de 3,5% da receita bruta, uma expansão de 0,1 pp. Na comparação sequencial, a margem líquida expandiu em 1,9 pp.

↔ **CICLO DE CAIXA**



** Ajustado para recebíveis descontados e antecipações a fornecedores.

Registramos um ciclo de caixa no 2T25 de 61,2 dias, uma redução de 5,7 dias em comparação com o mesmo período do ano anterior, já ajustado para os descontos de recebíveis e antecipações a fornecedores. Destacamos a redução de 4,4 dias em estoques, além do aumento de 0,9 dias em fornecedores. Essas melhoras nos estoques e no ciclo de caixa refletem os esforços da Companhia na busca de maior eficiência na gestão de supply chain.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	2T25	2T24
EBIT ajustado	632,4	601,3
Ajuste a valor presente (AVP)	(63,2)	(37,1)
Despesas não recorrentes	(2,9)	(12,4)
Imposto de renda (34%)	(192,6)	(187,6)
Depreciação	252,4	222,2
Outros ajustes	(32,8)	9,0
Recursos das operações	593,4	595,4
Ciclo de caixa*	(264,1)	(750,5)
Outros ativos (passivos)**	23,3	244,2
Fluxo de caixa operacional	352,5	89,1
Investimentos	(315,6)	(271,6)
Fluxo de caixa livre	36,9	(182,6)
Aquisições e investimentos em coligadas	(20,3)	(117,8)
JSCP e dividendos	(308,3)	(237,4)
IR pago sobre JSCP	(15,4)	(10,3)
Resultado financeiro***	(143,9)	(93,0)
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	93,8	57,8
Fluxo de caixa total	(357,2)	(583,2)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Registramos no 2T25 um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 36,9 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 357,2 milhões. Os recursos das operações totalizaram R\$ 593,4 milhões, equivalentes a 5,1% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R\$ 240,8 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R\$ 352,5 milhões.

O CAPEX do período foi de R\$ 315,6 milhões, dos quais R\$ 116,7 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias, R\$ 61,9 milhões para a manutenção e reforma de unidades existentes, R\$ 84,0 milhões em tecnologia, R\$ 43,2 milhões em logística e R\$ 9,9 milhões em outros projetos.

Despesas financeiras líquidas geraram um desembolso de R\$ 143,9 milhões no 2T25. Essas despesas foram parcialmente compensadas pela dedução fiscal de R\$ 93,8 milhões relativa às despesas financeiras e JSCP.

Por fim, provisionamos R\$ 131,8 milhões em JSCP no 2T25, em comparação com R\$ 77,1 milhões no 2T24.

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Dívida de curto prazo	415,4	619,0	637,1	763,5	944,2
Dívida de longo prazo	3.003,3	2.655,1	2.656,8	2.408,5	2.758,6
Dívida Bruta	3.418,7	3.274,2	3.293,9	3.172,0	3.702,9
(-) Caixa e Equivalentes	369,7	410,5	528,0	404,4	527,0
Dívida Líquida	3.049,1	2.863,7	2.765,9	2.767,6	3.175,8
Recebíveis Descontados	523,5	32,2	728,7	803,2	761,2
Antecipações a fornecedores	(56,0)	(37,2)	(89,9)	(3,7)	(13,2)
Opções Compra/Venda de investidas (est.)	12,9	13,2	13,6	14,0	14,4
Dívida Líquida Ajustada	3.529,5	2.871,9	3.418,4	3.581,0	3.938,3
EBITDA ajustado LTM	2.776,9	2.929,5	2.992,5	2.956,7	3.017,3
Dívida Líquida / EBITDA	1,3x	1,0x	1,1x	1,2x	1,3x

Encerramos o 2T25 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 3.938,3 milhões, correspondente a um índice de alavancagem de 1,3x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, em linha com o mesmo período do ano anterior. Nossa dívida líquida ajustada leva em consideração R\$ 761,2 milhões em recebíveis descontados, R\$ 13,2 milhões em antecipações a fornecedores e R\$ 14,4 milhões em obrigações relacionadas a opções de compra/venda de participações remanescentes em empresas investidas.

Ao final do trimestre, nosso endividamento bruto totalizou R\$ 3.702,9 milhões, dos quais 97% correspondem à emissão de Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e 3% à outras linhas de crédito. Do endividamento total, 75% é de longo prazo e 25% de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 527,0 milhões.

Também concluímos no 2T25 nossa 10ª emissão de debêntures, totalizando R\$ 500 milhões e com rating AAA.br pela Moody's.

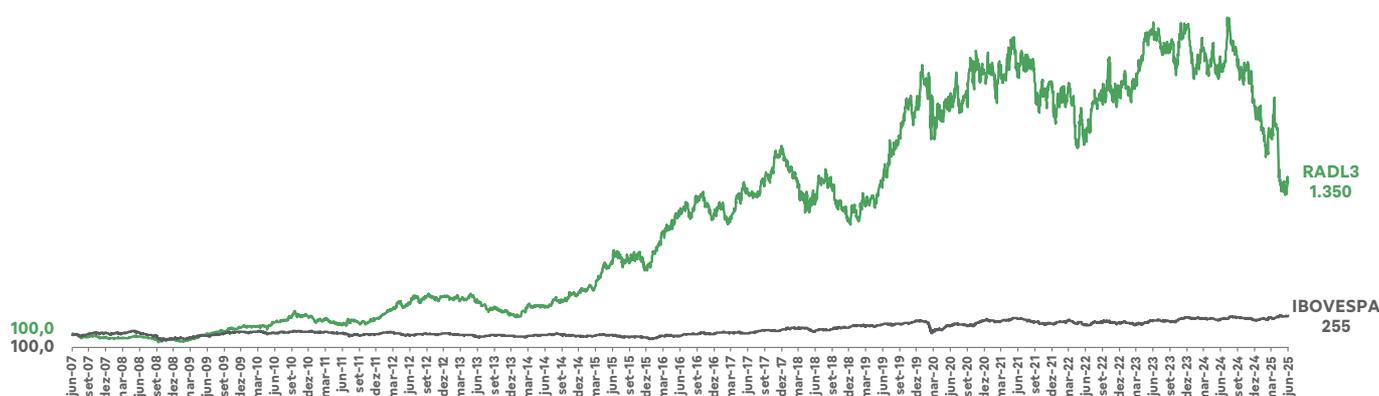
RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se desvalorizou em 20,6% no 2T25, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 6,6%. No período, o volume financeiro diário médio (ADTV) foi de R\$ 224 milhões.

Desde o IPO da Drogasil em junho de 2007, registramos uma valorização acumulada de 1.250% em comparação à valorização de apenas 155% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 16,7%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 440% em comparação a um crescimento de 104% do IBOVESPA. Incluindo as distribuições aos acionistas, isto equivaleu a um retorno médio anual de 13,3%.

Valorização da ação



IFRS-16

Desde 2019, as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para fins de comparabilidade histórica, porém, os dados deste relatório são apresentados sem os efeitos dessa norma, por considerarmos que a abordagem anterior retrata de forma mais fiel a realidade econômica do nosso negócio. No site de Relações com Investidores da RD Saúde (ri.rdsaude.com.br), as Demonstrações Financeiras podem ser encontradas na seção de Planilhas de Resultados.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	2T25		Reclassificação
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Δ 2T25
Receita Bruta de Vendas	11.656,1	11.656,1	0,0
Lucro Bruto	3.198,6	3.200,9	2,3
Margem Bruta	27,4%	27,4%	0,0 pp
Despesas de Venda	(2.015,2)	(1.691,9)	323,3
Despesas Gerais & Administrativas	(298,4)	(299,0)	(0,6)
Total Despesas	(2.313,6)	(1.991,0)	322,7
% da Receita Bruta	19,8%	17,1%	(2,7 pp)
EBITDA Ajustado	885,0	1.209,9	324,9
% da Receita Bruta	7,6%	10,4%	2,8 pp
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(2,9)	(1,8)	1,1
Depreciação e Amortização	(252,7)	(490,5)	(237,9)
Resultado Financeiro	(201,9)	(317,2)	(115,4)
Resultado MEP / Incorporação	(0,5)	(0,4)	0,0
IR / CSL	(26,3)	(17,0)	9,3
Lucro Líquido	400,9	382,9	(17,9)
% da Receita Bruta	3,4%	3,3%	(0,1 pp)

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	2T25		Reclassificação
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Δ 2T25
Ativo	18.746,1	23.052,5	4.306,4
Ativo Circulante	13.277,5	13.277,6	0,1
Tributos a Recuperar	478,6	478,7	0,1
Ativo Não Circulante	5.468,6	9.774,9	4.306,3
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	156,5	329,4	172,8
Outros Créditos	14,9	14,5	(0,4)
Investimentos	13,4	13,3	(0,1)
Direito de uso em arrendamento	0,0	4.134,0	4.134,0
Passivo e Patrimônio Líquido	18.746,1	23.052,5	4.306,4
Passivo Circulante	8.527,3	9.498,8	971,5
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	978,5	978,5
Outras Contas a Pagar	433,9	426,8	(7,0)
Não Circulante	3.146,6	6.867,1	3.720,5
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	3.746,0	3.746,0
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	25,5	0,0	(25,5)
Patrimônio Líquido	7.072,2	6.686,6	(385,6)
Reservas de Lucros	2.529,3	2.178,2	(351,1)
Lucros Acumulados	322,8	288,5	(34,3)
Participação de Não Controladores	14,9	14,7	(0,2)

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T25		Reclassificação
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Δ 2T25
EBIT Ajustado	632,4	719,4	87,0
Despesas não recorrentes	(2,9)	(1,8)	1,1
Imposto de renda (34%)	(192,6)	(222,5)	(30,0)
Depreciação	252,4	490,5	238,1
Despesas com Aluguel	0,0	(323,7)	(323,7)
Outros Ajustes	(32,8)	(5,4)	27,5
Recursos das operações	593,4	593,4	0,0
Fluxo de caixa operacional	352,5	352,5	0,0
Investimentos	(315,6)	(315,6)	0,0
Fluxo de caixa livre	36,9	36,9	0,0
Fluxo de caixa total	(357,2)	(357,2)	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

**06 de agosto de 2025 às 10h00 (horário de Brasília),
com tradução simultânea para o inglês.**

Link de acesso

<https://www.resultadosrdsade.com.br/>

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores: ri@rdsade.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado	2T24	2T25
(em milhares de R\$)		
Receita bruta de vendas e serviços	10.402.635	11.656.073
Deduções	(715.415)	(825.030)
Receita líquida de vendas e serviços	9.687.220	10.831.043
Custo das mercadorias vendidas	(6.755.221)	(7.632.427)
Lucro bruto	2.931.999	3.198.617
Despesas		
Com vendas	(1.789.657)	(2.015.209)
Gerais e administrativas	(317.946)	(298.397)
Despesas operacionais	(2.107.603)	(2.313.605)
EBITDA	824.396	885.011
Depreciação e Amortização	(223.048)	(252.651)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	601.348	632.361
Despesas financeiras	(248.520)	(336.271)
Receitas financeiras	105.838	134.410
Despesas / Receitas Financeiras	(142.682)	(201.861)
Equivalência Patrimonial	(524)	(467)
Lucro antes do IR e da contribuição social	458.142	430.033
Imposto de renda e contribuição social	(101.529)	(27.289)
Lucro líquido do exercício	356.613	402.744

Demonstração do Resultado Consolidado	2T24	2T25
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Receita bruta de vendas e serviços	10.402.635	11.656.073
Deduções	(715.415)	(825.030)
Receita líquida de vendas e serviços	9.687.220	10.831.043
Custo das mercadorias vendidas	(6.755.221)	(7.632.427)
Lucro bruto	2.931.999	3.198.617
Despesas		
Com vendas	(1.789.657)	(2.015.209)
Gerais e administrativas	(317.946)	(298.397)
Outras despesas operacionais, líquidas	(12.406)	(2.863)
Despesas operacionais	(2.120.010)	(2.316.468)
EBITDA	811.990	882.148
Depreciação e Amortização	(223.048)	(252.651)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	588.942	629.498
Despesas financeiras	(248.520)	(336.271)
Receitas financeiras	105.838	134.410
Despesas / Receitas Financeiras	(142.682)	(201.861)
Equilavência Patrimonial	(524)	(467)
Lucro antes do IR e da contribuição social	445.735	427.170
Imposto de renda e contribuição social	(97.311)	(26.315)
Lucro líquido do exercício	348.425	400.855

Ativo (R\$ milhares)	2T24	2T25
Caixa e Equivalentes de Caixa	369.660	527.020
Aplicações Financeiras	-	78.278
Clientes	2.910.131	3.026.697
Estoques	7.693.557	8.322.965
Tributos a Recuperar	323.992	478.634
Outras Contas a Receber	515.502	685.517
Despesas Antecipadas	134.643	154.378
Depósitos Judiciais	2.334	4.060
Ativo Circulante	11.949.819	13.277.550
Depósitos Judiciais	243.988	266.589
Tributos a Recuperar	253.203	229.824
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.242	156.513
Outros Créditos	10.953	14.928
Investimentos	9.755	13.447
Imobilizado	2.475.944	2.744.191
Intangível	1.943.991	2.043.075
Ativo Não Circulante	5.013.076	5.468.568
TOTAL ATIVO	16.962.895	18.746.118
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhares)	2T24	2T25
Fornecedores	4.897.662	5.657.667
Empréstimos e Financiamentos	415.442	944.229
Salários e Encargos Sociais	716.546	793.421
Impostos, Taxas e Contribuições	411.332	403.675
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	134.047	217.181
Provisão para Demandas Judiciais	62.590	77.279
Outras Contas a Pagar	361.657	433.872
Passivo Circulante	6.999.277	8.527.324
Empréstimos e Financiamentos	3.003.280	2.758.638
Provisão para Demandas Judiciais	261.940	284.626
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	78.824	25.503
Outras Obrigações	98.471	77.846
Passivo Não Circulante	3.442.516	3.146.613
Capital Social	4.000.000	4.000.000
Reservas de Capital	157.623	131.107
Reserva de Reavaliação	11.148	11.022
Reservas de Lucros	1.871.215	2.529.320
Lucros Acumulados	404.935	322.824
Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.571	62.969
Participação de Não Controladores	13.611	14.939
Patrimônio Líquido	6.521.103	7.072.180
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.962.895	18.746.118

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (R\$ milhares)	2T24	2T25
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	348.405	400.855
Ajustes		
Depreciações e amortizações	222.168	252.432
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	11.713	13.213
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.348	467
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	1.817	1.016
Provisão (reversão) para demandas judiciais	23.920	(10.330)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	3.907	(19.142)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	6.337	9.063
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(1.130)	(309)
Despesas de juros	87.982	125.090
Amortizações do custo de transação de financiamentos	(166)	2.444
Resultado de Equivalência Patrimonial	588	434
Ganho adquirido em combinação de negócio	59.708	-
	766.597	775.233
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	47.459	(208.853)
Estoques	(20.144)	296.920
Outros ativos circulantes	(14.740)	(109.866)
Ativos no realizável a longo prazo	(17.448)	(6.543)
Fornecedores	(699.889)	(403.676)
Salários e encargos sociais	111.590	133.530
Impostos, taxas e contribuições	41.139	(13.557)
Outras Obrigações	(50.337)	(73.307)
Aluguéis a pagar	4.404	6.032
Caixa proveniente das operações	168.631	395.913
Juros pagos	(56.007)	(94.936)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(55.078)	(26.165)
Demandas judiciais pagas	(20.648)	(8.020)
Caixa líq. proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	36.898	266.792
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição participação em controlada, sem mudar controle	(117.817)	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(271.720)	(315.636)
Recebimentos por vendas de imobilizados	71	-
Aplicações financeiras restritas	-	(12.483)
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquido	-	(7.774)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(389.466)	(335.893)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	600.000	500.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(53.000)	-
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(237.370)	(308.261)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	309.630	191.739
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	412.598	404.382
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(42.938)	122.638
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	369.660	527.020